

# Anuário da

# Cerveja

Ano Referência 2022



Ministério da Agricultura e Pecuária – MAPA



Ministério da Agricultura e Pecuária  
Secretaria de Defesa Agropecuária

# Anuário da

# Cerveja

Ano Referência 2022

**Missão do Mapa:**  
Promover o desenvolvimento sustentável  
das cadeias produtivas agropecuárias,  
em benefício da sociedade brasileira

Brasília  
MAPA  
2023

© 2023 Ministério da Agricultura e Pecuária.

Todos os direitos reservados. Permitida a reprodução parcial ou total desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial. A responsabilidade pelos direitos autorais de textos e imagens desta obra é do autor.

1a edição. Ano 2023

**Elaboração, distribuição, informações:**

Ministério da Agricultura e Pecuária  
Secretaria de Defesa Agropecuária  
Departamento de Inspeção de Produtos de Origem Vegetal  
Coordenação-Geral de Vinhos e Bebidas  
Endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco D - andar, Sala 243  
CEP: 70043-900 Brasília - DF  
Tel.: (61) 3218-2853  
e-mail: dipov@agro.gov.br; cgvb-dipov@agro.gov.br

**Coordenação Editorial:**

Assessoria Especial de Comunicação Social - AECS

**Equipe técnica:**

Ana Carolina Brutti Bevilaqua  
Alinne Barcellos Bernd  
Eduardo Fernandes Marcusso  
Vitor Campos de Oliveira

**Coordenação:**

Hugo Caruso  
Juçara Aparecida André

**Crédito das imagens:**

Mapa/iStock

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
Biblioteca Nacional de Agricultura – BINAGRI**

---

Brasil. Ministério da Agricultura e Pecuária.  
Anuário da Cerveja 2022 / Ministério da Agricultura e Pecuária.  
Secretaria de Defesa Agropecuária. – Brasília : MAPA/SDA, 2023.

Recurso: Digital  
Formato: PDF  
ISBN: 978-85-7991-216-0

1. Registro. 2. Cerveja. 3. Anuário. 4. Cervejaria. I. Secretaria de  
Defesa Agropecuária. II. Título.

AGRIS E21, E70  
9923

---

# SUMÁRIO

<b>Introdução</b>	5
<b>Registro de estabelecimentos</b>	6
TOTAL DE REGISTROS DE ESTABELECIMENTO	9
<b>Registro de produtos</b>	18
TOTAL DE REGISTROS DE PRODUTO	19
TOTAL DE REGISTROS DE PRODUTO POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO	20
TOTAL DE MARCAS NOS REGISTROS DE PRODUTO POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO	21
TOTAL DE REGISTROS DE PRODUTO POR MUNICÍPIO	22
<b>Importação e Exportação de Cervejas</b>	24
EXPORTAÇÃO DE CERVEJA	26
IMPORTAÇÃO DE CERVEJA	30
<b>Geração de Empregos do Setor Cervejeiro</b>	35
<b>Geração de Imposto do Setor Cervejeiro</b>	37
<b>Considerações Finais</b>	39







# INTRODUÇÃO

Em atendimento às políticas de transparência e difusão do conhecimento gerado a partir de dados públicos, apresenta-se o Anuário da Cerveja no Brasil de 2022, documento institucional da Secretaria de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) que apresenta dados estatísticos relativos ao registro de estabelecimentos e produtos junto a este órgão, bem como de importação e de exportação.

Como fonte das informações referentes aos registros, foram consultados o Sipeagro (Sistema Integrado de Produtos e Estabelecimentos Agropecuários) e o Sipe Oraflex (Sistema Integrado de Produtos e Estabelecimentos).

Como fonte das informações referentes à importação e exportação de cerveja, foram consultados o Agrostat (Sistema de Estatísticas de Comércio Exterior do Agronegócio Brasileiro) e o Portal Único gov.br.

Os critérios adotados para normalização e tratamento dos dados foram:

- Contabilizados os estabelecimentos elaboradores de cerveja e produtos com a denominação "cerveja" com registro válido no ano de 2022;
- Desconsiderados registros realizados após 2022, tanto de estabelecimentos como de produtos, por estarem fora do período de abrangência;
- Desconsiderados registros vencidos em 2022;
- Desconsiderados estabelecimentos registrados no Sipeagro contendo no seu escopo previsão de elaboração de cerveja, porém sem produtos registrados;
- Desconsiderados os estabelecimentos exclusivamente importadores e exportadores de cerveja; e
- Para o cálculo da densidade cervejeira foi considerado o documento “Estimativas da População Residente no Brasil e Unidades da Federação com Data de Referência em 1º de Julho de 2021” do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE para o ano de 2021 (Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/populacao/9103-estimativas-de-populacao.html?=&t=resultados>)
- As informações relativas aos empregos diretos gerados pela atividade de CNAE 1113-5/02 “Fabricação de Cervejas e Chope” foram consultadas no painel Novo CAGED/MTP
- Os dados relativos à arrecadação do IPI, COFINS e PIS do CNAE de Fabricação de Cerveja e Chope (1113502) foram obtidos junto à Receita Federal do Brasil.



# REGISTRO DE ESTABELECIMENTOS

O registro de estabelecimentos é a formalidade administrativa que autoriza as cervejarias a funcionarem, considerando a atividade e linha de produção, bem como a sua capacidade técnica e condições higiênicas sanitárias.

A solicitação de registro de estabelecimento é gratuita e deve ser realizada por meio do Portal Único gov.br, utilizando-se o Sipeagro.

Neste sistema, devem ser fornecidas todas as informações requeridas e bem como de todos os documentos necessários ao registro, conforme Instrução Normativa nº 72/2018. Após o preenchimento, o usuário deverá enviar a solicitação eletrônica ao Mapa, que será analisada pelo Serviço de Inspeção competente da Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento - SFA da Unidade da Federação de localização do estabelecimento. Após análise e aprovação documental, será agendada vistoria para avaliação dos aspectos relacionados à IN nº 05/2000, que trata do regulamento técnico para fabricação de bebidas e vinagres, inclusive vinhos e derivados da uva e do vinho, relativo às condições higiênicas-sanitárias dos estabelecimentos.

Após aprovação das instalações através da vistoria, o registro de estabelecimento será deferido pelo Mapa com validade de 10 anos, sendo disponibilizado ao responsável pelo estabelecimento no próprio Sipeagro a emissão do certificado de registro.

De acordo com os conceitos definidos no regulamento aprovado pelo Decreto nº 6.871/2009, é importante destacar que dentre as atividades desenvolvidas teremos o estabelecimento registrado como produtor ou fabricante, padronizador, envasador ou engarrafador, atacadista, exportador ou importador. Assim, entende-se genericamente por cervejaria, o estabelecimento produtor e envasador de cerveja que disponha de instalações, equipamentos e capacidade técnica para a correta execução destas atividades, entre outros requisitos.

Neste ponto, destacamos que o formato de produção sob contratação - popularmente conhecido como "cervejaria cigana" ou contract brewing - não são estabelecimentos passíveis de registro no Mapa por não disporem da infraestrutura necessária supracitada. Estas empresas devem contratar estabelecimentos devidamente registrados no Mapa para que realizem todas as etapas referentes à elaboração, envase e registro dos seus produtos, de forma que o estabelecimento contratado para estas operações é que será de fato o detentor e responsável pelo produto perante o Mapa. Por isso, estas "cervejarias ciganas" não são contabilizadas no presente anuário, tendo em vista que não possuem estrutura própria de fabricação, de maneira que somente as cervejarias com fábrica própria constam das estatísticas apresentadas.

Por fim, também é importante destacar que, até a finalização desta edição, não existe definição legal para termos como cervejaria artesanal, microcervejaria, nanocervejaria, craft brewery e brewpub, entre outros. Do ponto de vista do Mapa, tais estabelecimentos estão sujeitos a exatamente as mesmas regras e procedimentos de registro como qualquer outra cervejaria, ainda que existam legislações em outras esferas para fins de zoneamento, licenciamento ou tributação.



*Participe do curso gratuito sobre “Registro, boas práticas de fabricação e rotulagem de bebidas, vinhos e derivados da uva e do vinho” destinado especialmente para produtores, responsáveis técnicos e consultores de bebidas.*

*É ofertado gratuitamente através da Escola Nacional de Gestão Agropecuária (Enagro/Mapa), e disponibilizado na modalidade de ensino a distância.*

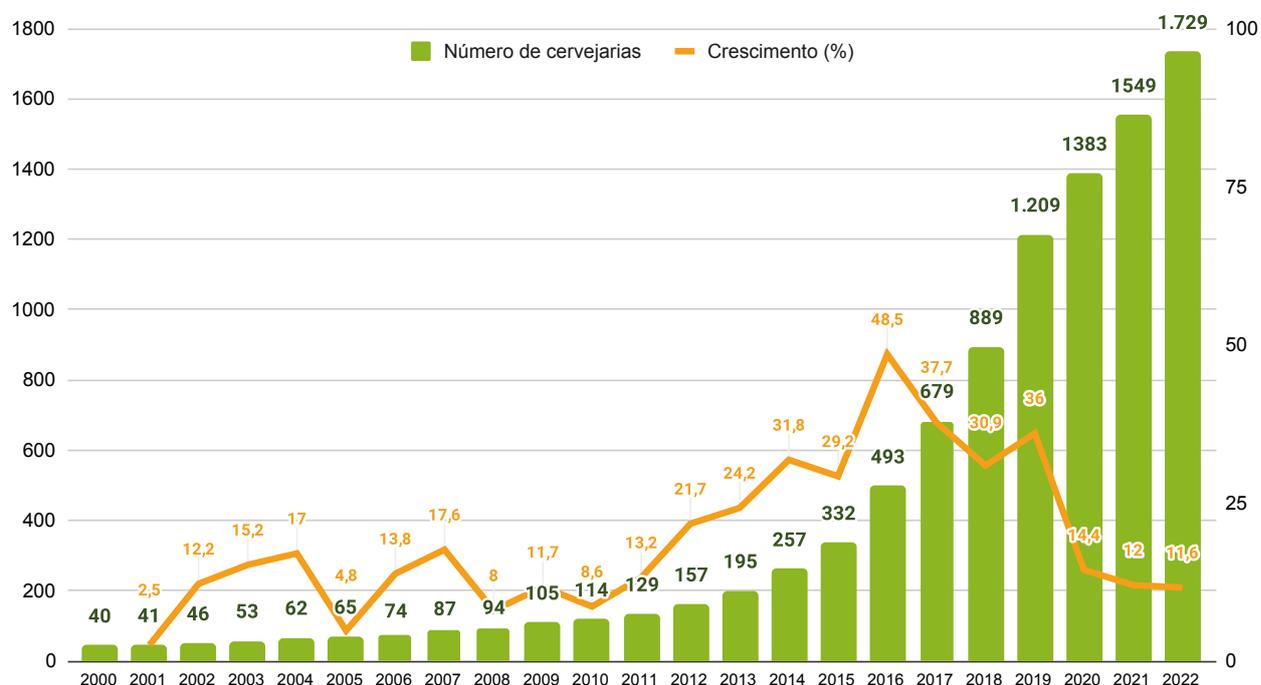
*Acesse e inscreva-se: **Registro, boas práticas de fabricação e rotulagem de bebidas, vinhos e derivados da uva e do vinho***





# TOTAL DE REGISTROS DE ESTABELECIMENTO

Gráfico 1: Total de estabelecimentos registrados



Em 2022, o número de estabelecimentos aumentou em 11,6%, mantendo praticamente o mesmo crescimento de 12% observado em 2021.

- No entanto, em números absolutos, o crescimento registrado em 2022, com 180 novos estabelecimentos, supera aquele visto em 2021, com acréscimo de 166 novas cervejarias registradas.
- Em relação ao histórico dos últimos 20 anos, o maior aumento de estabelecimentos registrados continua sendo aquele observado em 2016, quando houve um aumento de 48,5%, passando de 332 estabelecimentos para 493.
- O crescimento observado em 2022 ocupa a 18ª posição na série histórica observada no gráfico. Tal desaceleração pode ser explicada pelo grande crescimento do setor observado no período estudado, já acumulado em 4.222,5%.

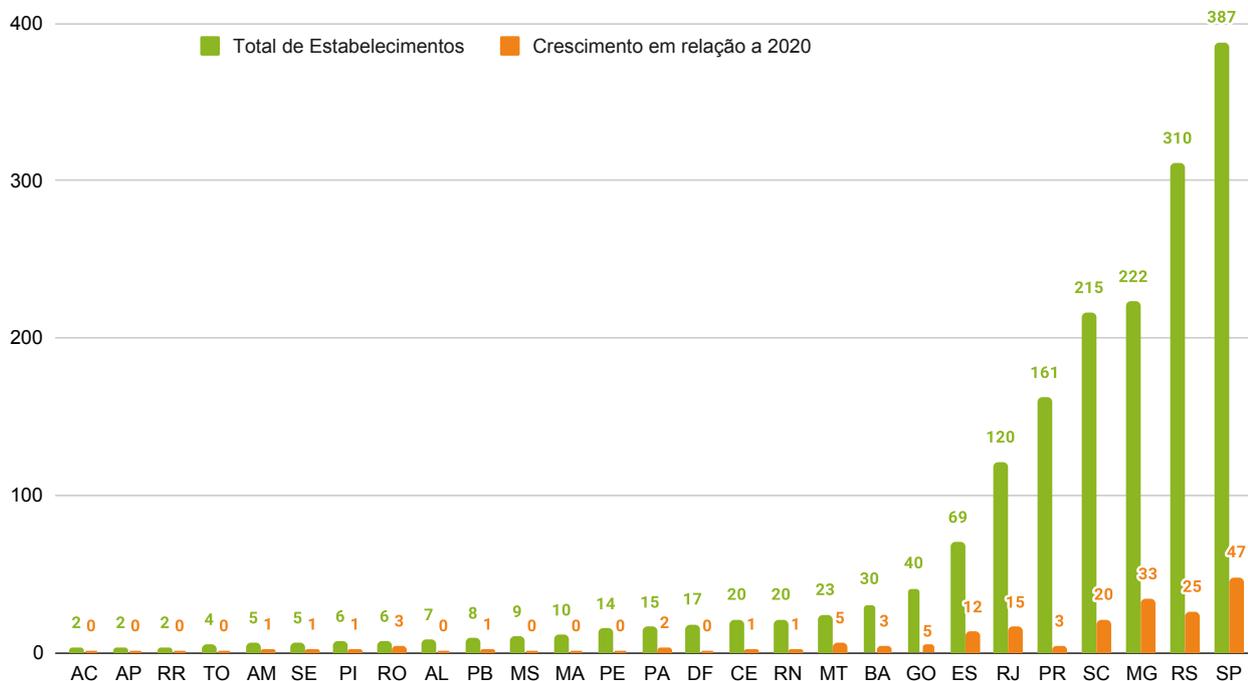
---

## Existem 1729 cervejarias registradas no Brasil

---



Gráfico 2: Total de estabelecimentos registrados por Unidade da Federação



- São Paulo mantém a liderança como o estado com maior número de cervejarias registradas, com a marca de 387 cervejarias. O estado também se destaca como sendo aquele com maior aumento no número de estabelecimentos em relação a 2021, apresentando um acréscimo de 47 cervejarias.
- Distrito Federal, Pernambuco, Maranhão, Mato Grosso do Sul, Alagoas, Tocantins, Acre, Amapá e Roraima mantiveram em 2022 o mesmo número de cervejarias registradas que apresentavam em 2021.
- Não houve diminuição do número de estabelecimentos em nenhuma Unidade da Federação.
- Destaca-se que, com um aumento de 33 cervejarias registradas e um total de 222 estabelecimentos, Minas Gerais alcançou a terceira posição em 2022, superando Santa Catarina, que conta com 215 cervejarias, registrando um aumento de 20 estabelecimentos.

**O estado com maior número de cervejarias registradas é São Paulo, com a marca de 387 estabelecimentos.**

Gráfico 3A: Nº de cervejarias por Região

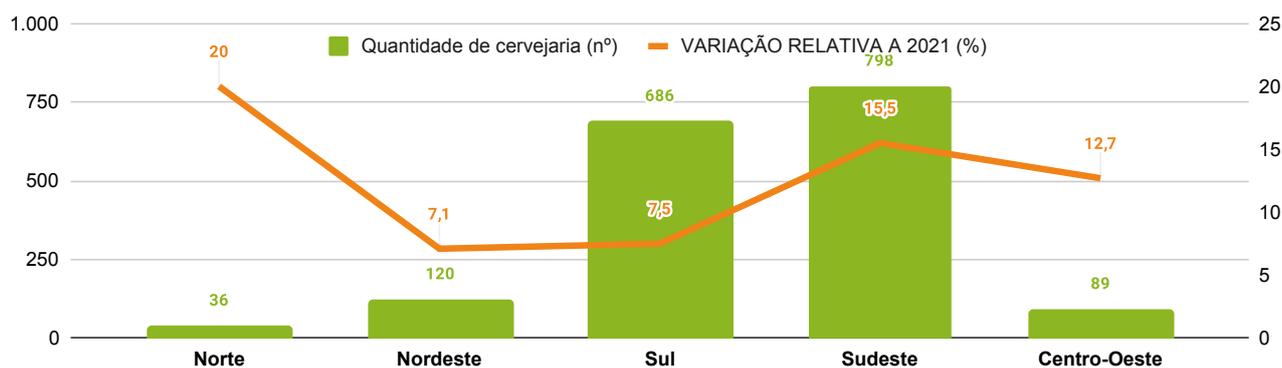
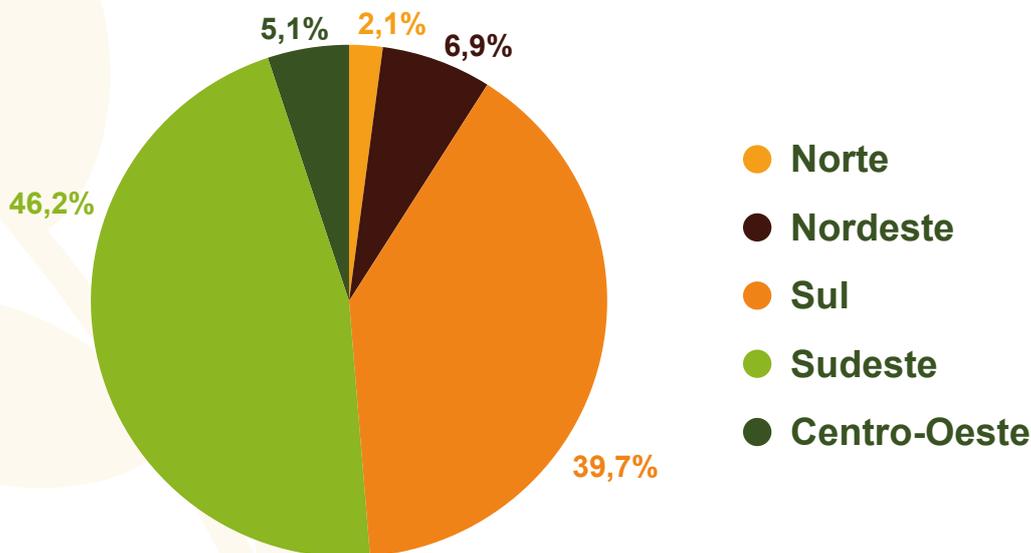


Gráfico 3B: Percentual de estabelecimentos por região.



- A região Sudeste permanece com maior número de cervejarias registradas, apresentando 798 estabelecimentos, o que representa 46,2% do total de cervejarias do Brasil.
- A região Norte apresentou 20% de aumento no número de estabelecimentos registrados em comparação a 2021, sendo a região com maior crescimento relativo.
- Não obstante o considerável crescimento relativo, a região Norte conta com apenas 2,1% das cervejarias registradas no país, possuindo um total de 36 estabelecimentos.
- O Nordeste passou de 112 estabelecimentos registrados em 2021 para 120 em 2022. No entanto, é a região com menor crescimento relativo no período, apresentando um aumento de 7,1% no número de cervejarias registradas na região.

**A região Sudeste conta com 46,2% das cervejarias registradas no país - são 798 estabelecimentos.**



**Tabela 2: Municípios que apresentam 10 ou mais cervejarias registradas.**

Município	Total de Estabelecimentos	Proporção em relação à UF (%)
São Paulo / SP	59	15,2
Porto Alegre / RS	42	13,5
Curitiba / PR	26	16,1
Nova Lima / MG	22	9,9
Caxias do Sul / RS	21	6,5
Juiz de Fora / MG	20	9,0
Belo Horizonte / MG	19	8,6
Rio de Janeiro / RJ	18	4,7
Sorocaba / SP	18	15,0
Brasília / DF	17	100,0
Ribeirão Preto / SP	17	4,4
Blumenau / SC	16	7,4
Nova Friburgo / RJ	15	12,5
Petrópolis / RJ	13	10,8
Vila Velha / ES	13	18,8
Joinville / SC	12	5,6
Campinas / SP	11	2,8
Fortaleza / CE	11	55,0
Guarapuava / PR	11	2,8
Uberlândia / MG	11	5,0
Bento Gonçalves / RS	10	2,0
Ponta Grossa / PR	10	2,5

- Em 722 municípios brasileiros há pelo menos uma cervejaria, o que representa um aumento da dispersão em 7,4% se comparado a 2021, quando havia ao menos uma cervejaria em 672 municípios brasileiros.
- São Paulo é a cidade brasileira com maior número de cervejarias, apresentando a marca de 59 estabelecimentos, o que corresponde a 15,2% das cervejarias de seu estado.
- Com exceção de Brasília, que naturalmente concentra a totalidade das cervejarias do Distrito Federal, com o número de 17 estabelecimentos, o destaque é Fortaleza, que concentra 55,0% das cervejarias do Ceará, abrigando 11 estabelecimentos.
- Das 22 cidades brasileiras com 10 ou mais cervejarias registradas, 12 são situadas no Sudeste, 8 no Sul, 1 no Centro-Oeste e 1 no Nordeste



Existem 722 municípios brasileiros  
com pelo menos uma cervejaria  
registrada.

1 em cada 8 municípios  
brasileiros possuem pelo menos  
uma cervejaria registrada.

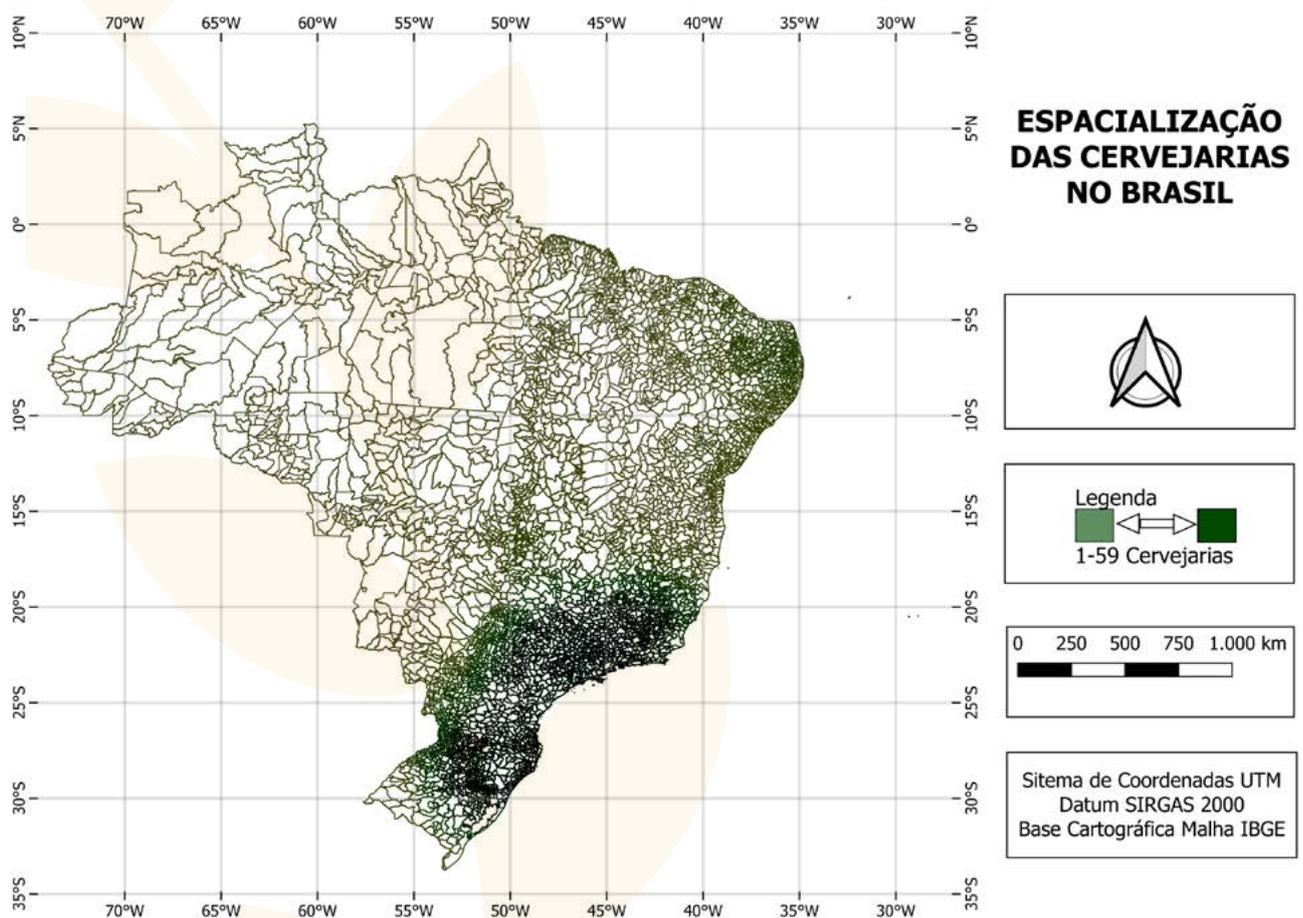
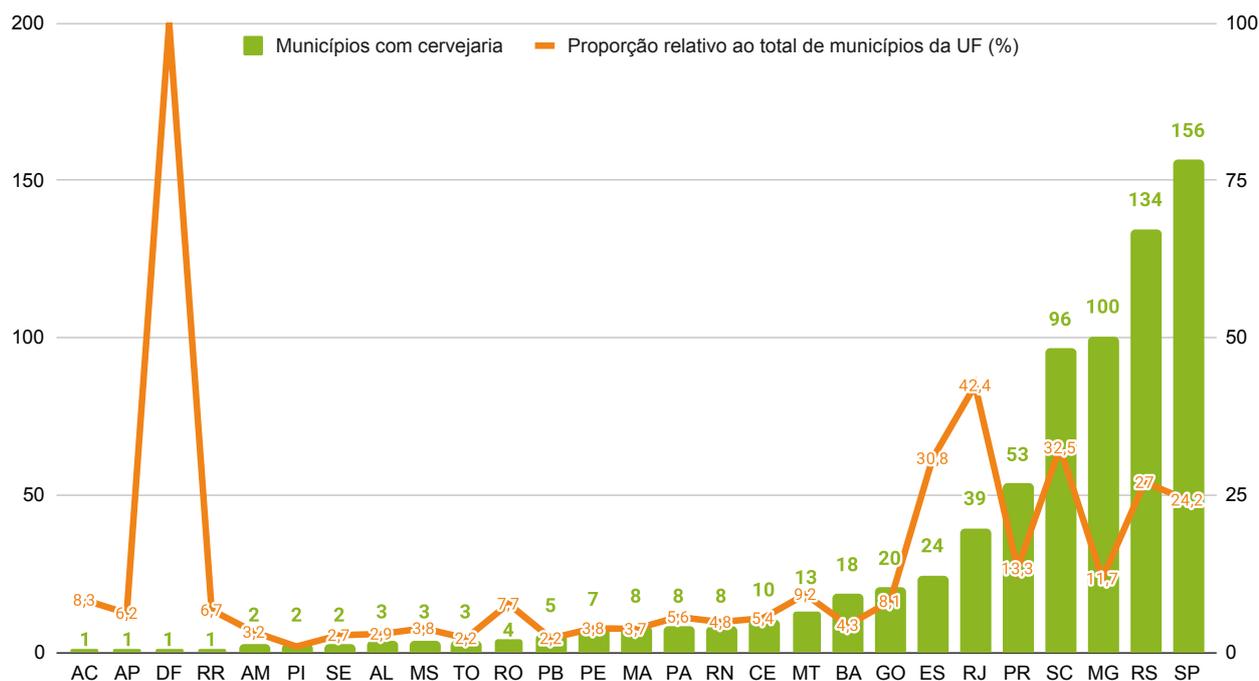


Gráfico 3: Quantidade de municípios por UF com pelo menos uma cervejaria



- São Paulo é o estado com maior número de municípios que apresentam ao menos uma cervejaria, alcançando a marca de 156 municípios.
- Rio de Janeiro se destaca como o estado com a maior dispersão de cervejarias, apresentando 42,4% de seus municípios com ao menos uma cervejaria registrada.
- Acre, Amapá e Roraima seguem sendo as únicas unidades federativas que possuem apenas um município com presença de cervejaria.
- O Piauí mantém-se como o estado com menor dispersão de cervejarias, possuindo estabelecimentos registrados em somente 0,9% de seus municípios.

## Existe pelo menos uma cervejaria registrada em 13,0% dos municípios brasileiros

- Em 2022, houve aumento da dispersão de estabelecimentos no Brasil, visto que em 2021 havia ao menos uma cervejaria registrada em 12,5% dos municípios brasileiros.

Tabela 3: Densidade cervejeira por Unidade da Federação

Nº	UF	Habitantes/cervejaria
1	Santa Catarina	34.132
2	Rio Grande do Sul	36.989
3	Espírito Santo	59.544
4	Paraná	72.034
5	Minas Gerais	96.450
6	São Paulo	120.540
7	Rio de Janeiro	145.528
8	Mato Grosso	155.097
9	Rio Grande do Norte	178.045
10	Goiás	180.165
11	Distrito Federal	182.019
12	Rondônia	302.546
13	Mato Grosso do Sul	315.465
14	Roraima	326.357
15	Tocantins	401.841
16	Amapá	438.807
17	Acre	453.438
18	Ceará	462.029
19	Sergipe	467.695
20	Alagoas	480.764
21	Bahia	499.509
22	Paraíba	507.488
23	Piauí	548.215
24	Pará	585.142
25	Pernambuco	691.057
26	Maranhão	715.326
27	Amazonas	853.999

- Santa Catarina é a Unidade da Federação em que os habitantes estão mais bem servidos com cervejarias, alcançando a primeira posição com a marca de um estabelecimento para cada 34.132 habitantes.
- São Paulo, apesar de ser o estado com maior número de estabelecimentos, se encontra na sexta posição, por ser mais populoso, apresentando uma cervejaria para cada 120.540 habitantes, valor próximo ao nacional que é de 123.376 habitantes para cada cervejaria registrada.
- Amazonas é a unidade federativa com menor densidade cervejeira, apresentando uma cervejaria para cada 853.999 habitantes.

## O Brasil possui uma cervejaria registrada para cada 123.376 habitantes

- A marca de uma cervejaria para cada 123.376 habitantes representa um aumento de 10,4% na densidade cervejeira do país, que em 2021 era de 137.713 habitantes para cada estabelecimento.



Tabela 4: Densidade cervejeira por município

Nº	Município	Habitantes/cervejaria
1	Linha Nova / RS	862
2	Santo Antônio do Palma / RS	1.059
3	Cássia dos Coqueiros / SP	1.244
4	Fagundes Varela / RS	1.375
5	Dona Francisca / RS	1.479
6	Pouso Novo / RS	1.586
7	Marema / SC	1.703
8	Vila Flores / RS	1.704
9	Quatro Irmãos / RS	1.860
10	Ipiranga do Sul / RS	1.871
11	Picada Café / RS	1.927
12	Treze Tílias / SC	2.035
13	Vila Lângaro / RS	2.070
14	Gonçalves / MG	2.180
15	São Valentim do Sul / RS	2.248
16	Tunápolis / SC	2.254
17	São Vendelino / RS	2.288
18	Paulo Bento / RS	2.303
19	Colinas / RS	2.466

- A tabela demonstra os municípios em que há uma cervejaria para cada 2.500 ou menos habitantes, o que totaliza 19 municípios brasileiros.
- Em 2021, havia apenas 15 municípios nesta condição.
- É a primeira vez que uma cidade apresenta densidade cervejeira abaixo de 1.000 habitantes por estabelecimento. Tal feito foi alcançado por Linha Nova/RS, o município com a mais alta densidade cervejeira no Brasil, apresentando uma cervejaria para cada 862 habitantes. O município conta com 2 cervejarias, para um total de 1.724 habitantes.
- O Rio Grande do Sul segue em destaque, possuindo 14 municípios entre os dezenove de maior densidade cervejeira.
- No outro extremo encontra-se Salvador, com a menor densidade cervejeira, apresentando apenas 1 cervejaria registrada, para o total de 2.900.319 habitantes.
- Além de Linha Nova/RS, destacam-se os municípios de Fagundes Varela/RS, Marema/SC, Quatro Irmãos/RS, Treze Tílias/SC e Paulo Bento/RS que em 2021 não figuravam entre aqueles de maior densidade cervejeira.



# REGISTRO DE PRODUTOS

Após a concessão do registro de estabelecimento, é preciso que a cervejaria registre os produtos com que pretende trabalhar.

A solicitação para registro de produto também deve ser apresentada ao MAPA exclusivamente por meio do Portal Único gov.br, utilizando o SIPEAGRO.

A denominação, composição e os percentuais dos ingredientes, entre outras informações que compõem o padrão de identidade e qualidade (PIQ) do produto estão descritos no regulamento aprovado pelo Decreto nº 6.871/2009 e na Instrução Normativa nº 65/2019.

Ainda, é importante destacar as normas da ANVISA correspondentes ao produto, que dispõem sobre os aditivos alimentares, coadjuvantes de tecnologia, contaminantes e outras informações: Resolução RDC nº 12/2001, Resolução RDC nº 65/2011, Resolução RDC nº 64/2011, Resolução RDC nº 42/2013, Resolução RDC nº 26/2015 e Portaria Anvisa 685/1998.

Os registros de produtos têm concessão automática sem análise prévia do MAPA. Cabe ao estabelecimento dispor de responsável técnico suficientemente capacitado para a adequação da composição, denominação, uso de aditivos e ingredientes no registro solicitado, em harmonia com a legislação acima citada. Isso reforça como o responsável técnico é fundamental na rotina da empresa, pois caso o estabelecimento tenha registrado um produto com informações ou composição incorreta, poderá incorrer em infração, com consequente autuação e cancelamento do registro.

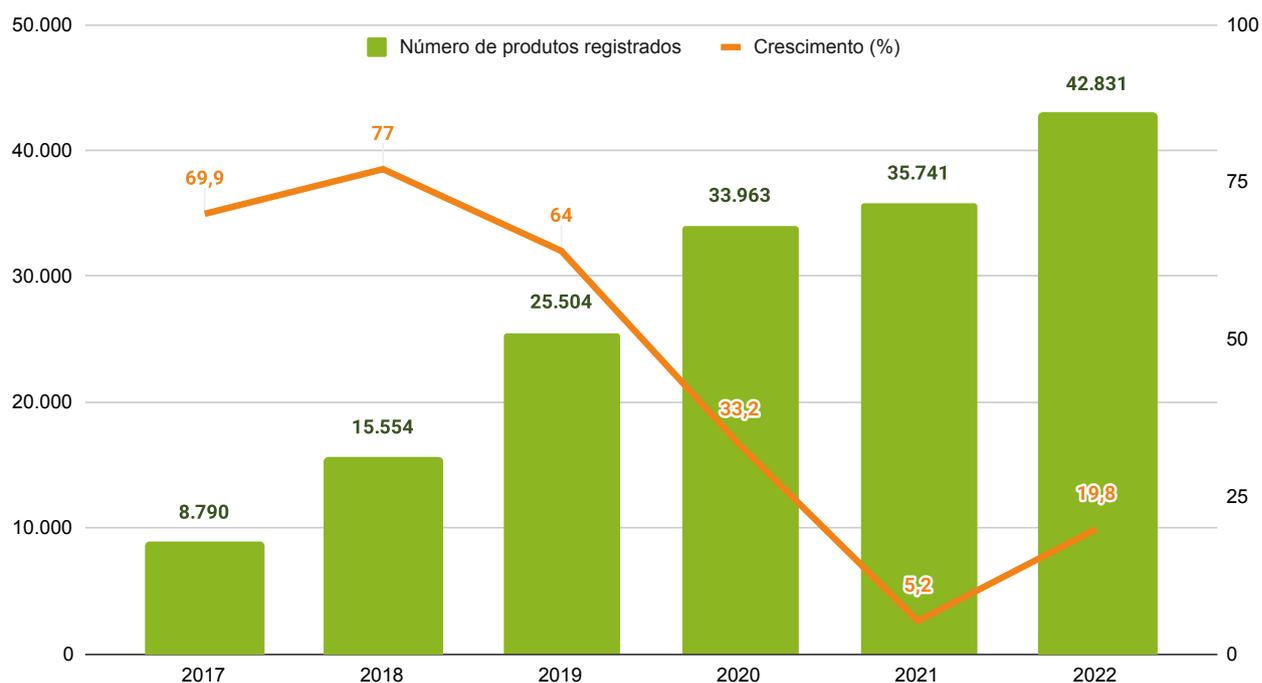
*Para acessar o Anexo da Norma Interna (ou Norma Operacional) DIPOV nº 1/2019, que consolida os Padrões de Identidade e Qualidade - PIQ's, denominações e parâmetros analíticos, e rotulagem, "cartilhão de bebidas" acesse a **Biblioteca de Normas de Vinhos e Bebidas.***

*O registro de produto é livre de taxas ou outros custos.*



# TOTAL DE REGISTROS DE PRODUTO

Gráfico 4: Total de produtos registrados



- Em 2022, houve um crescimento de 19,8% em relação ao total de produtos registrados que havia em 2021, o que representa 7.090 produtos a mais.
- Com isso, verifica-se considerável variedade de cervejas para o mercado de consumo, visto que o total de produtos registrados alcançou em 2022 a marca de 42.831.
- Em relação ao período estudado, o maior aumento de produtos registrados se deu em 2018, quando passou de 8.790 produtos para 15.554, o que representou um crescimento de 77,0%.

---

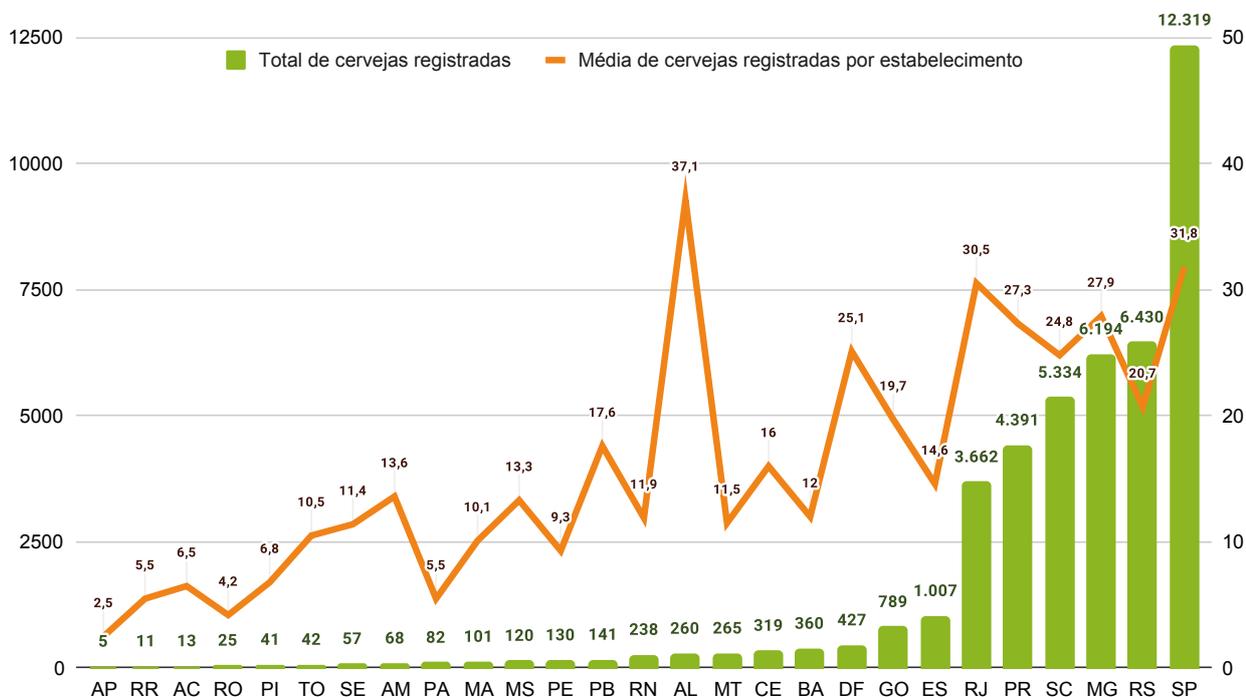
## O Brasil possui 42.831 registros de produtos em cervejaria

---



# TOTAL DE REGISTROS DE PRODUTO POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO

Gráfico 5: Total de produtos registrados por Unidade da Federação

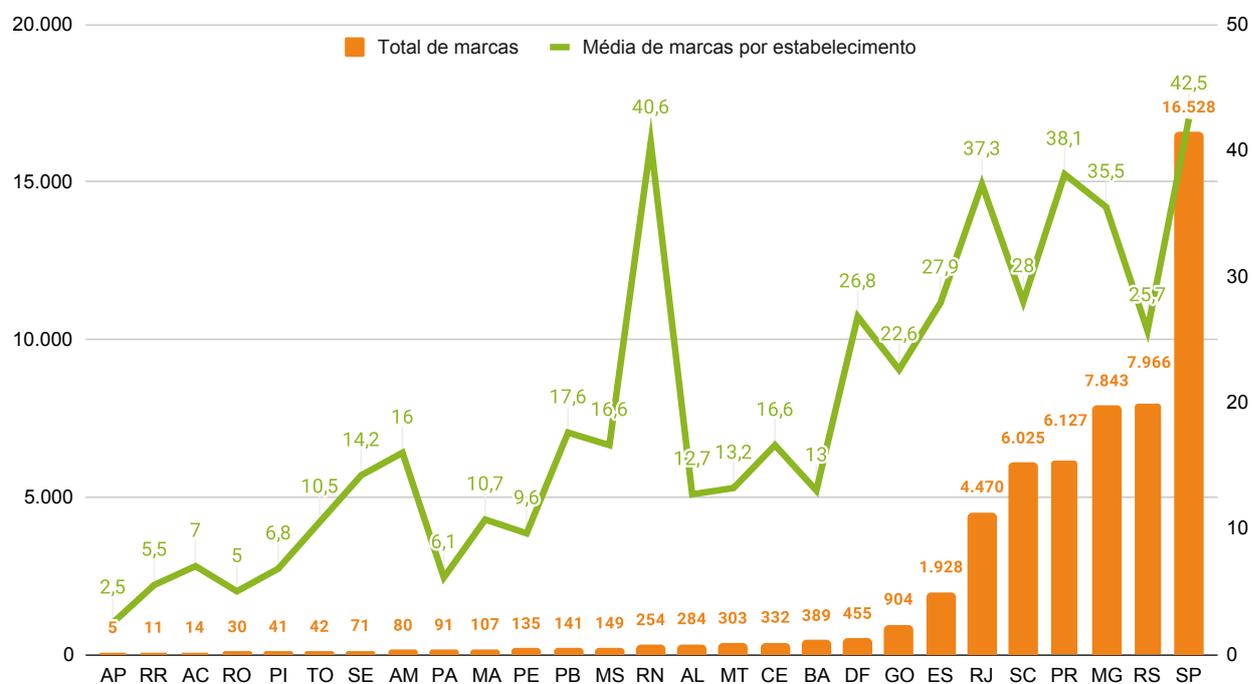


- A unidade federativa com maior número de produtos registrados é São Paulo, com 12.319.
- A média mais elevada entre todos os estados é aquela observada em Alagoas, que apresenta uma média de 37,1 produtos registrados por estabelecimento.
- O Amapá é a Unidade da Federação com menor número de produtos registrados, com apenas 5, e também o estado com menor média de produtos por estabelecimento, com a marca de 2,5.
- A exemplo do que ocorre para estabelecimentos registrados, percebe-se uma concentração de registros de produtos nas regiões Sul e Sudeste, com a marca de 91,8% de todos os produtos registrados em cervejaria do país.

**A média brasileira é de 24,8 registros de produtos por estabelecimento**

# TOTAL DE MARCAS NOS REGISTROS DE PRODUTO POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO

Gráfico 6: Total de marcas por Unidade da Federação



- O Brasil conta com 54.727 marcas de cerveja registradas no MAPA.
- São Paulo é o estado com maior número de marcas nos registros de cerveja, com uma média de 42,5 marcas para cada estabelecimento, o que representa 16.528 marcas.
- Rio Grande do Norte, a média de 40,6 cervejas registradas por estabelecimento, se destaca como a segunda maior média do país.

*Um mesmo registro de cerveja pode contemplar mais de uma marca comercial, sempre que se tratar do mesmo produto, com composição e denominação idênticas, sendo apenas comercializado com marcas comerciais diferentes.*

*Isso significa que apesar de possuírem marcas diferentes, alguns produtos possuem a mesma composição e, conseqüentemente, a mesma denominação legal.*



# TOTAL DE REGISTROS DE PRODUTO POR MUNICÍPIO

Tabela 5: Municípios que apresentam maior número de produtos registrados em cervejaria

Nº	Município	Total de cervejas registradas	Média de cervejas registradas por estabelecimento	Proporção em relação à UF (%)
1	São Paulo / SP	1.817	30,8	14,7
2	Porto Alegre / RS	1.805	43,0	28,1
3	Nova Lima / MG	1.172	53,3	18,9
4	Curitiba / PR	1.168	44,9	26,6
5	Itupeva / SP	909	227,3	7,4
6	Juiz de Fora / MG	809	40,5	13,1
7	Blumenau / SC	745	46,6	14,0
8	Rio de Janeiro / RJ	708	39,3	19,3
9	Várzea Paulista / SP	699	699,0	5,7
10	Caxias do Sul / RS	677	32,2	10,5
11	Ribeirão Preto / SP	671	39,5	5,4
12	Uberlândia / MG	588	53,5	9,5
13	Campinas / SP	573	52,1	4,7
14	Belo Horizonte / MG	477	25,1	7,7
15	Maringá / PR	455	50,6	10,4

- O município com maior quantidade de registro de cervejas é São Paulo/SP, com 1.817 produtos registrados, o que corresponde a 14,7% de todas as cervejas registradas no estado de São Paulo.
- O estado de São Paulo possui 5 municípios entre os quinze com maior número de cervejas registradas: São Paulo, Itupeva, Várzea Paulista, Ribeirão Preto e Campinas.
- Várzea Paulista/SP possui a incrível marca de 699 produtos registrados em sua única cervejaria. Esta situação pode ser explicada pelo modelo de negócio conhecido como “cervejarias ciganas”, onde diferentes mestres cervejeiros que não possuem instalações próprias fabricam suas várias receitas de cerveja em uma única planta fabril.
- Caso similar se observa em Itupeva/SP, com quatro cervejarias registradas, que também se destaca com a média de 227,3 cervejas registradas por estabelecimento.
- Destaque para Maringá/PR, que em 2021 não figurava entre os quinze municípios com maior quantidade de cervejas registradas.



# IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO DE CERVEJAS

Tabela 6: Exportação de Cerveja

Ano	País de destino (nº)	Peso (kg)	Valor (US\$)	Relação Valor/Peso (US\$/Kg)
2011	25	80.331.760	48.262.928	0,60
2012	27	99.265.802	59.245.363	0,60
2013	30	109.818.754	66.547.631	0,61
2014	32	137.601.247	89.032.580	0,65
2015	25	145.204.840	89.534.725	0,62
2016	32	128.179.068	78.039.487	0,61
2017	24	156.545.512	98.806.226	0,63
2018	56	135.526.986	88.470.594	0,65
2019	73	128.351.498	80.283.912	0,63
2020	79	174.429.770	92.781.326	0,53
2021	71	241.116.776	131.534.905	0,55
2022	79	200.588.542	120.047.504	0,60

- Embora a série histórica aponte um crescimento de cerca de 150% da exportação brasileira de cerveja, 2022 registrou uma pequena redução relativa a 2021. Foram exportados 200.588.542 kg do produto, o que representa um decréscimo de 16,8%.
- A redução no volume exportado também repercutiu no valor total das exportações brasileiras, mas em menor escala. Em 2022, a exportação de cerveja brasileira faturou US\$ 120.047.504, uma redução de 8,7% relativo ao montante faturado no ano anterior.
- Verifica-se a valorização do produto exportado, que em 2021 teve preço médio de 0,55 US\$/Kg e em 2022 chegou a 0,60 US\$/Kg, um aumento de 9,1%.
- Outro aspecto positivo é a expansão do mercado brasileiro de exportação de cerveja. Em 2022, o Brasil exportou cerveja para 79 países diferentes, igualando à maior marca do período estudado, verificada em 2020, o que representa uma expansão de mercado de 11,3% em relação ao ano anterior e de 216% em relação ao início da série histórica.
- A maior valorização média da cerveja brasileira no período estudado se deu em 2014, quando alcançou a cotação de 0,65 US\$/Kg, valor 8,3% maior que o atual.



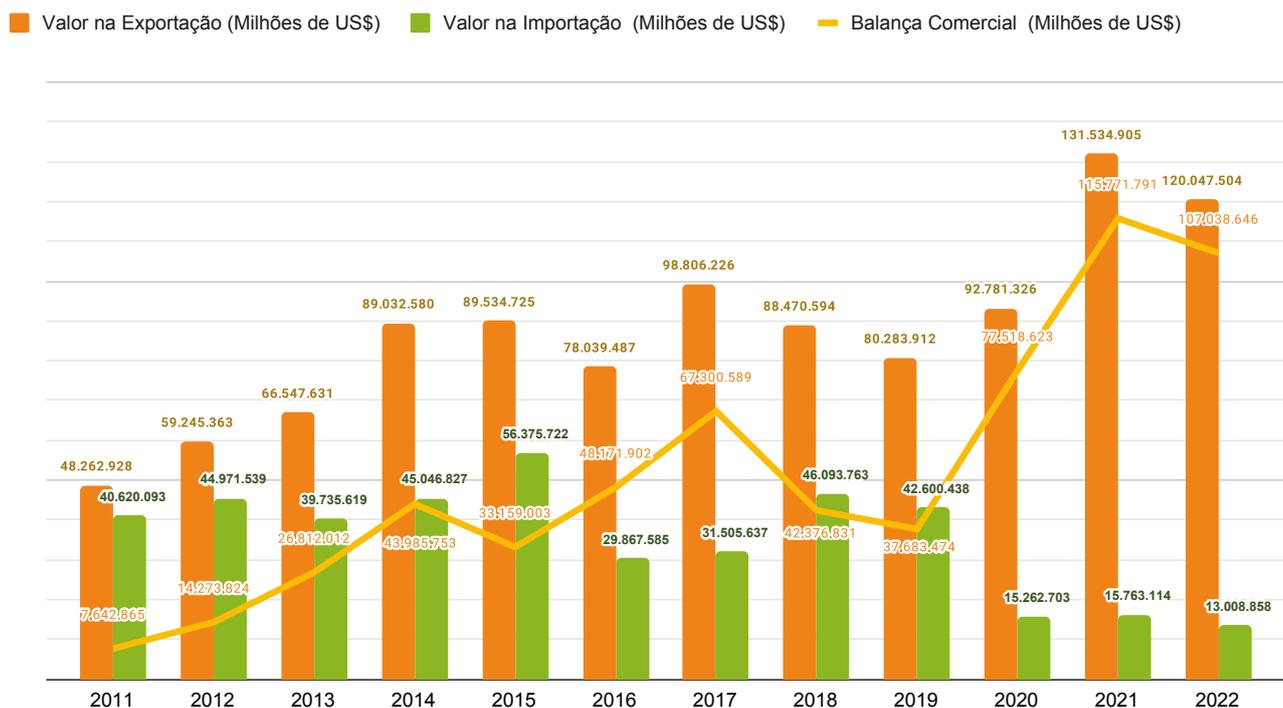
Tabela 7: Importação de cerveja

Ano	País de origem (nº)	Peso (kg)	Valor (US\$)	Relação Valor/Peso (US\$/Kg)
2011	23	44.607.806	40.620.093	0,91
2012	28	43.336.059	44.971.539	1,04
2013	29	34.103.434	39.735.619	1,17
2014	31	36.194.227	45.046.827	1,24
2015	31	59.001.213	56.375.722	0,96
2016	30	33.610.365	29.867.585	0,89
2017	30	36.492.504	31.505.637	0,86
2018	27	52.216.612	46.093.763	0,88
2019	31	46.247.364	42.600.438	0,92
2020	25	17.021.653	15.262.703	0,90
2021	27	18.406.249	15.763.114	0,86
2022	21	14.897.234	13.008.858	0,87

- A importação brasileira de cerveja segue em queda. Enquanto em 2021 a quantidade importada foi de 18.406.249 kg, em 2022 a quantidade diminuiu para 14.897.234 kg, o que representa um decréscimo de cerca de 19,1%.
- Esta é menor quantidade importada no período estudado.
- Esta redução no quantitativo de cerveja importada, já iniciada em 2019, provavelmente pode ser explicada pela maior oferta de produtos nacionais, conforme evidenciado no aumento de estabelecimentos e produtos registrados.
- Além da redução da quantidade de importação brasileira, verifica-se também menor diversidade na origem dos produtos, com 21 diferentes países exportadores de cerveja ao Brasil em 2022, uma redução de 22% quando comparada a 2021.
- Quanto aos valores, verifica-se nova queda. Em 2021 a importação de cerveja no Brasil envolveu US\$ 14.763.114, enquanto em 2022 o valor reduziu-se a apenas US\$ 13.008.858, um decréscimo de 11,9%. O maior valor registrado no período de estudo remonta a 2015, quando atingiu a cifra de US\$ 56.375.722.
- Em 2022, a cerveja importada pelo Brasil, custou 1 centavo de US\$/Kg a mais que no ano anterior, chegando ao valor médio de 0,87 US\$/Kg, ainda inferior ao medido em 2011, quando era de 0,91 US\$/Kg. O maior valor registrado na série histórica foi em 2014, com 1,24 US\$/Kg.



Gráfico 7: Balança comercial brasileira no mercado de cerveja



- Apesar de uma ligeira queda, a balança comercial brasileira no mercado da cerveja mantém-se superavitária, como verificado em todo o período estudado.
- O ano de 2022 registra um superávit de US\$ 100.038.646, representando redução de 7,5% em relação a 2021, quando o valor foi de US\$ 115.771.791, o maior do período estudado.
- Ainda que o Brasil seja superavitário no mercado da cerveja, observa-se que o produto nacional exportado ainda é menos valorizado que aquele importado. O preço médio da cerveja brasileira exportada em 2022 foi de 0,60 US\$/Kg, enquanto o valor da cerveja importada foi de 0,87 US\$/Kg, o que representa uma desvantagem de 31% no valor por cada quilograma de cerveja.

## EXPORTAÇÃO DE CERVEJA

O estabelecimento exportador de cerveja deverá ser registrado junto ao MAPA antes de dar entrada no processo de exportação.

Para exportação o estabelecimento poderá, conforme solicitação do país de destino, requerer os seguintes certificados oficiais:

- Certificado de Livre Venda;
- Certificado de Origem;
- Certificado de Exportação para China;
- Certificado de Exportação de Vinhos e Derivados da Uva e do Vinho para o Comunidade Europeia;
- Certificado de Análise Laboratorial.

A Instrução Normativa nº 67, de 5 de novembro de 2018, estabelece os critérios para certificação para exportação de Bebidas, Fermentados Acéticos, Vinhos e Derivados da Uva e do Vinho.

A certificação da exportação de cerveja é feita exclusivamente pelo Portal único gov.br, onde o prazo médio para a emissão dos certificados solicitados em 2021 foi de 33 horas e 45 minutos, ou seja, pouco mais que 1 dia.

Sugestão de apresentação do texto em itálico abaixo em um quadro em destaque:

*Participe do curso gratuito gravado pelos auditores do MAPA sobre “Certificação da exportação de bebidas, vinhos e derivados da uva e do vinho” destinado especialmente para exportadores, produtores, responsáveis técnicos, despachantes aduaneiros e consultores de bebidas.*

*É ofertado gratuitamente através da Escola Nacional de Gestão Agropecuária (ENAGRO/MAPA), e disponibilizado na modalidade de ensino a distância.*

*Acesse e inscreva-se: **Certificação da exportação de bebidas, vinhos e derivados da uva e do vinho***

*O MAPA não cobra taxa para emissão dos certificados de exportação de cerveja.*



Tabela 8: Exportação de cerveja brasileira em 2022, por quantidade

Nº	País	Peso (Kg)
1	Paraguai	124.912.802
2	Bolívia	24.952.260
3	Argentina	22.105.115
4	Uruguai	18.915.118
5	Chile	4.443.872
6	Venezuela	1.784.117
7	México	853.206
8	Estados Unidos	850.302
9	Cuba	312.164
10	Equador	201.600
11	Irlanda	154.680
12	Portugal	138.831
13	Guiana Francesa	94.404
14	Países Baixos	82.320
15	Ilhas Marshall	80.357
16	Panamá	79.492
17	Libéria	78.968
18	Reino Unido	57.277
19	Cingapura	50.864
20	Catar	40.882
21	França	34.538
22	Hong Kong	32.947
23	China	22.469
24	Malta	21.924



Nº	País	Peso (Kg)
25	Peru	21.370
-	Outros (53)	195.297

- Em 2022, o Paraguai foi o principal destino da cerveja brasileira exportada, sendo o destino de 62,3% da cerveja exportada pelo Brasil.
- Os principais parceiros econômicos na compra de cerveja brasileira são os países de nosso continente, sendo a América do Sul o destino de 98,4% da exportação do produto pelo Brasil.
- A Irlanda, na 11ª posição, aparece como o primeiro país fora do continente americano, importando 154.680 Kg do produto.

Gráfico 8: Principais importadores de cerveja brasileira, por quantidade

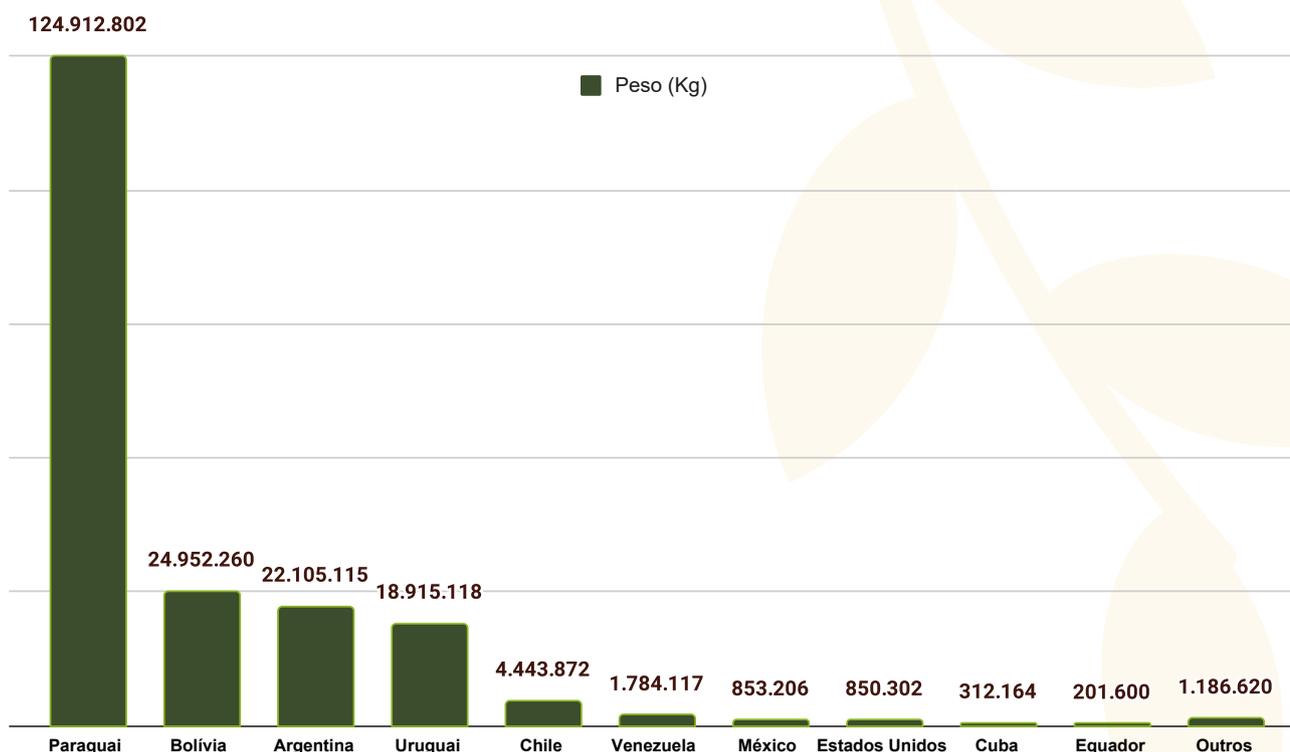


Tabela 9: Principais países de destino da exportação de cerveja do Brasil em 2022, por valor

Nº	País	Valor (US\$)
1	Paraguai	79.674.816
2	Bolívia	14.756.618
3	Uruguai	9.865.273
4	Argentina	8.283.818
5	Chile	2.110.326
6	Venezuela	1.286.960
7	Estados Unidos	602.750
8	México	575.455
9	Portugal	260.014
10	Países Baixos	257.896
11	Equador	198.000

Nº	País	Valor (US\$)
12	Cuba	196.956
13	Irlanda	188.451
14	Ilha Marshall	175.928
15	Libéria	160.454
16	Reino Unido	154.461
17	Panamá	154.392
18	Guiana Francesa	101.224
19	Catar	98.599
20	Cingapura	85.407
21	Hong Kong	72.310
22	Malta	52.124
23	França	48.905
24	China	44.701
25	Colômbia	44.519
-	Outros (53)	284.372

- O Paraguai mantém-se como o maior mercado de exportação para a cerveja brasileira, avaliado em US\$ 79.674.816, o que representa 66,4% do mercado nacional de exportação de cerveja.
- Portugal aparece como primeiro país fora do continente americano, ocupando a 8ª posição, com um mercado de US\$ 260.014 para a exportação de cerveja brasileira.
- Assim como demonstrado na tabela 8, os principais parceiros econômicos na compra de cerveja brasileira são os países de nosso continente, com a América do Sul representando mais de 97% do faturamento brasileiro na exportação de cerveja.

Gráfico 9: Principais importadores de cerveja brasileira, por valor

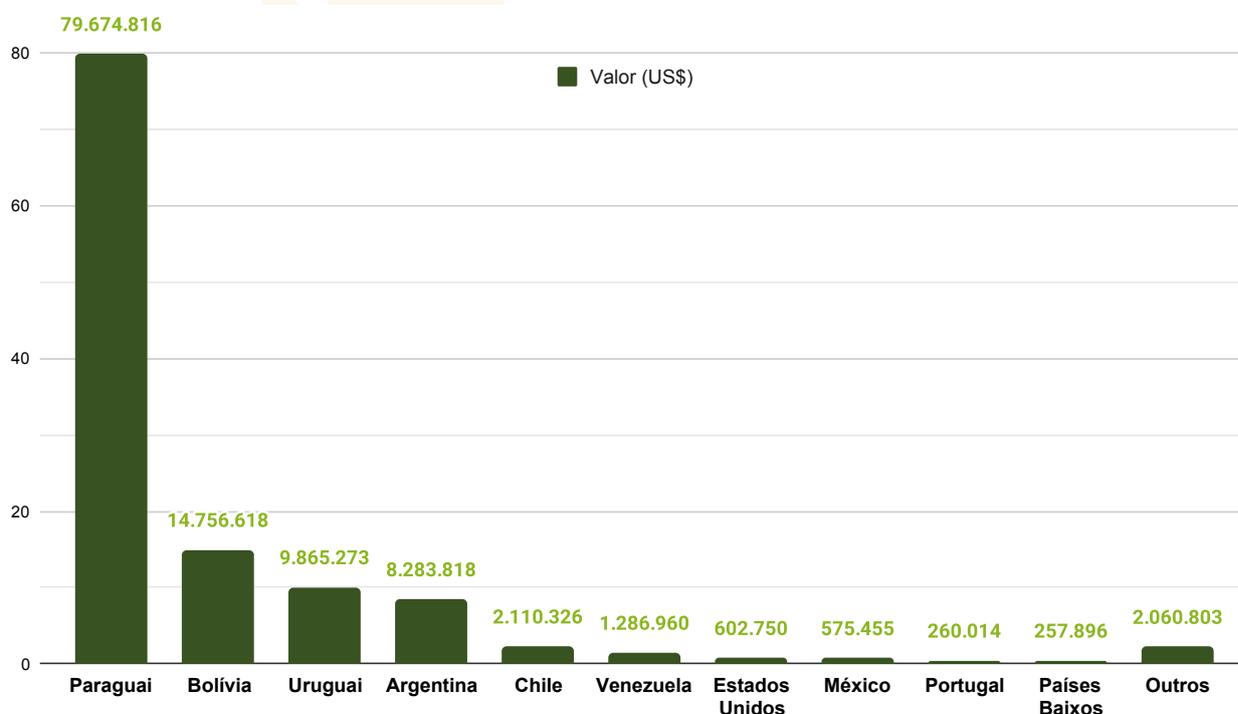


Tabela 10: Relação Valor/Peso da exportação de cerveja brasileira em 2021

Nº	País	Relação Valor/Peso (US\$/Kg)
1	Bulgária	6,70
2	Ucrânia	4,68
3	Turquia	3,80
4	Polônia	3,50
5	Bermudas	3,31
6	Israel	3,25
7	Países Baixos	3,13
8	Rússia	3,05
9	Gibraltar	3,01
10	São Vicente	2,90
11	Dinamarca	2,86
12	Taiwan (Formosa)	2,86
13	Luxemburgo	2,85
14	Reino Unido	2,70
15	Alemanha	2,57
16	Curaçau	2,53
17	Bélgica	2,47
18	Catar	2,41
19	Malta	2,38
20	Barbados	2,27
21	Filipinas	2,27
22	Angola	2,26
23	Ilhas Cayman	2,26
24	Canadá	2,25
25	Ilha de Man	2,25

- A cerveja brasileira com maior valor médio foi aquela exportada para a Bulgária, que em média valeu 6,70 US\$/Kg.
- O destino em que a cerveja brasileira é exportada com o menor valor médio é o Benin, para onde a cerveja brasileira é vendida com o preço médio de 0,10 US\$/Kg.
- O Paraguai, principal parceiro comercial brasileiro na exportação de cerveja, paga, em média, 0,64 US\$/Kg.

## IMPORTAÇÃO DE CERVEJA

Para a importação de cerveja será necessário que o estabelecimento possua registro no MAPA para a atividade de importador desta bebida. Caso não possua registro, a empresa deverá solicitar o mesmo via Portal Único gov.br, através do SIPEAGRO.

A cerveja importada deverá atender ao Padrão de Identidade e Qualidade (PIQ) estabelecido no Brasil. Para verificar o atendimento do produto a ser importado ao PIQ da cerveja - que contempla os parâmetros analíticos, a denominação, as exigências de rotulagem, os ingredientes e aditivos permitidos - consulte o Anexo da Norma Operacional DIPOV nº 01/2019, o "Cartilhão de Bebidas".

A certificação da importação de cerveja é feita exclusivamente pelo Portal único gov.br, sendo a Instrução Normativa nº 67, de 5 de novembro de 2018, a norma que estabelece os critérios para certificação da importação de cerveja.

*Participe do curso gratuito gravado pelos auditores do MAPA sobre “Importação de bebidas, vinhos e derivados da uva e do vinho” destinado especialmente para importadores, despachantes aduaneiros e consultores de bebidas.*

*É ofertado gratuitamente através da Escola Nacional de Gestão Agropecuária (ENAGRO/MAPA), e disponibilizado na modalidade de ensino a distância.*

**Acesse e inscreva-se: Importação de bebidas, vinhos e derivados da uva e do vinho**

*O MAPA não cobra taxa para anuência da importação da cerveja.*



Tabela 12: Quantidade de cerveja importada pelo Brasil em 2021

Nº	País	Peso (Kg)
1	Bélgica	3.908.207
2	Alemanha	2.445.982
3	Estados Unidos	2.036.816
4	Argentina	1.613.350
5	Uruguai	1.159.623
6	Espanha	1.151.981
7	Paraguai	1.112.470
8	Peru	517.766
9	Irlanda	184.916
10	Reino Unido	155.457
11	Países Baixos	115.158
12	Dinamarca	84.492
13	República Tcheca	74.353
14	Portugal	28.511
15	Itália	22.176
16	Outros (6)	58.664

- A maior quantidade de cerveja importada pelo Brasil é proveniente dos Bélgica, com o montante de 3.908.207 Kg de cerveja, o que representa 26,2% do total.
- O Paraguai, maior importador de cerveja brasileira, ocupa a 7ª posição entre os exportadores de cerveja ao Brasil, com 1.112.470 Kg, o que representa 7,5% do total.



Gráfico 10: Principais exportadores de cerveja para o Brasil, por quantidade

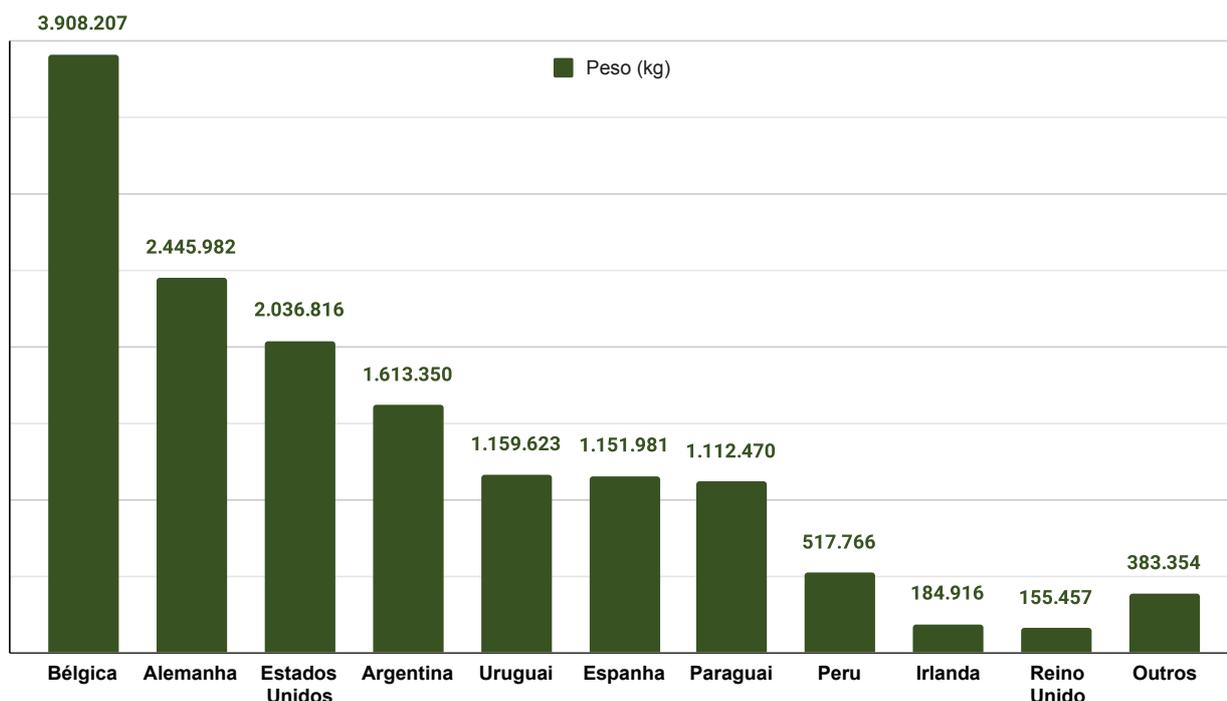


Tabela 13: Principais países de origem da importação de cerveja pelo Brasil em 2021, por valor

Nº	País	Valor (US\$)
1	Bélgica	4.456.620
2	Alemanha	2.172.015
3	Estados Unidos	1.600.980
4	Uruguai	1.199.718
5	Espanha	976.771
6	Argentina	812.588
7	Peru	466.184
8	Países Baixos	269.519
9	Reino Unido	251.811
10	Paraguai	245.163
11	Irlanda	197.414
12	Dinamarca	120.870
13	República Tcheca	66.451
14	Portugal	66.066
15	Chile	27.685
16	Outros (6)	79.003

- O maior mercado de importação brasileiro de cerveja em 2022 foi a Bélgica, alcançando a cifra de US\$ 4.456.620 em produtos, o que representa 34,3% do valor total de importações brasileiras de cerveja.
- O Paraguai, maior importador de cerveja brasileira, ocupa a 10ª posição entre os exportadores de cerveja ao Brasil, com o montante de US\$ 245.163, o que representa 1,9% do total.

Gráfico 11: Principais exportadores de cerveja para o Brasil, por valor

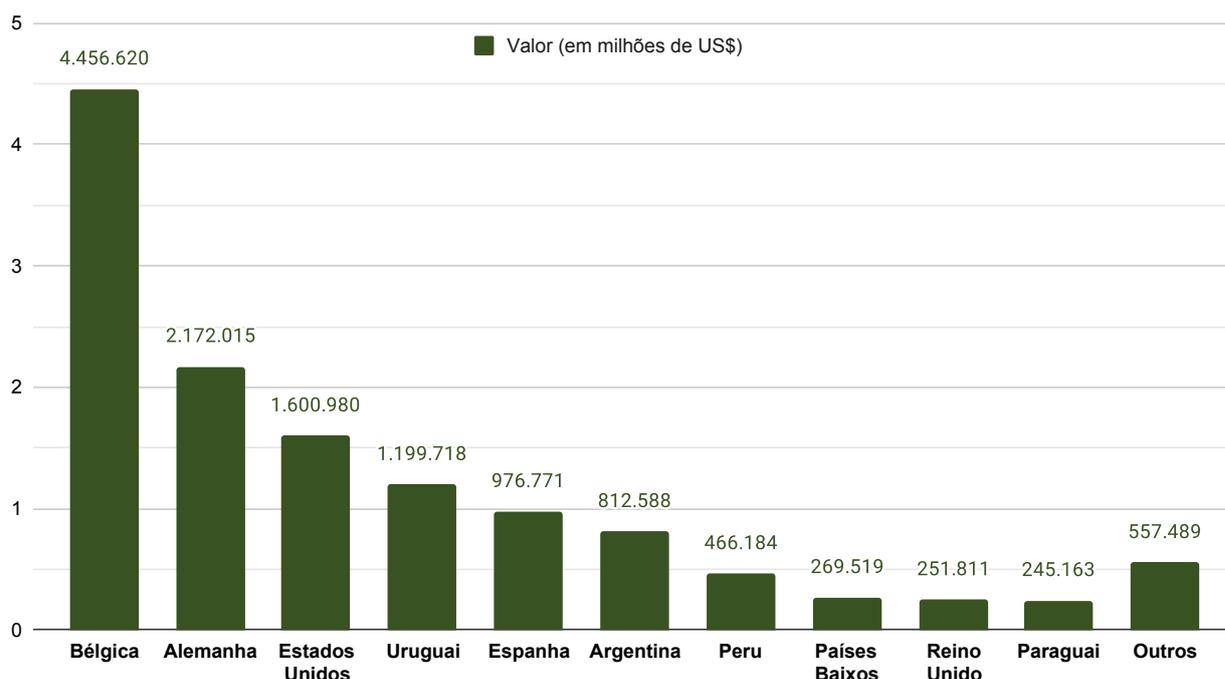


Tabela 14: Relação Valor/Peso da importação de cerveja brasileira em 2021

Nº	País	Relação Valor/Peso (US\$/Kg)
1	Chile	1,85
2	Países Baixos	1,73
3	Reino Unido	1,36
4	Líbano	1,19
5	Bélgica	1,14
6	Grécia	1,07
7	Dinamarca	1,05
8	Uruguai	1,03
9	Peru	0,90
10	Alemanha	0,89
11	Portugal	0,89
12	Irlanda	0,87
13	Espanha	0,85
14	Estados Unidos	0,79
15	República Tcheca	0,79

- A cerveja importada pelo Brasil com maior valor médio é aquela proveniente do Chile, que em média vale 1,85 US\$/Kg.
- A origem da cerveja importada pelo Brasil com o menor valor médio é o Paraguai, de onde a cerveja é comprada com o preço médio de 0,22 US\$/Kg. Importante recordar que o Paraguai é também o maior comprador de cerveja brasileira, sendo o destino de 62,3% da cerveja exportada pelo Brasil, situação em que paga, em média, 0,64 US\$/Kg.
- Dez entre os quinze países em que o Brasil importou cerveja com maior valor médio são europeus.





# GERAÇÃO DE EMPREGOS DO SETOR CERVEJEIRO

O setor de cerveja no Brasil é historicamente relevante para economia nacional e a geração de emprego é um fator importante neste cenário. Para verificar essa situação apresentamos os dados do Novo Sistema do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - CAGED do Ministério do Trabalho e Previdência - MTP.

Foi selecionada o Código da Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE 2.0 (Resolução CONCLA nº 02, de 8 de junho de 2010) 1113-5/02 “Fabricação de Cervejas e Chope” em seus detalhes por Região e UF e toda sua estrutura hierárquica superior.

É de notório saber, dentro da análise do mercado de trabalho, os empregos diretos gerados nas fábricas de cerveja geram empregos diretos e indiretos em toda cadeia do setor, seja a jusante, com insumos, máquinas e equipamentos, a montante, com a distribuição e comercialização em supermercados, bares e restaurantes, além das atividades que orbitam o setor como serviços, consultorias, educação cervejeira etc.

Contudo, existem diversas metodologias para quantificar essa geração global de empregos do setor cervejeiro e trouxemos aqui somente os dados oficiais do governo federal em relação aos empregos diretos.

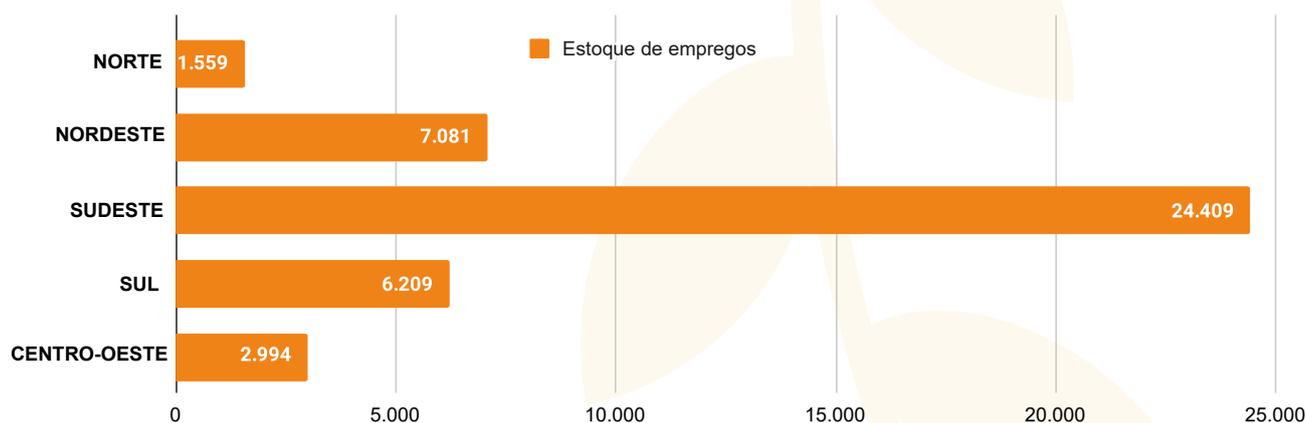
Gráfico 12: Organograma hierárquico dos níveis CNAE até “Fabricação de Cervejas e Chopes” e seu estoque de empregos em 2022.  
Fonte: Novo CAGED/MTP



- O setor de fabricação de bebidas emprega mais de 120 mil pessoas de forma direta e as bebidas alcoólicas correspondem por 45,9% e as não alcoólicas por 54,1%
- No total das fabricação de bebidas, a cerveja representa 33,2%
- Dentre as bebidas alcoólicas, a cerveja representa 72,3% do total com mais de 42 mil empregos diretos.

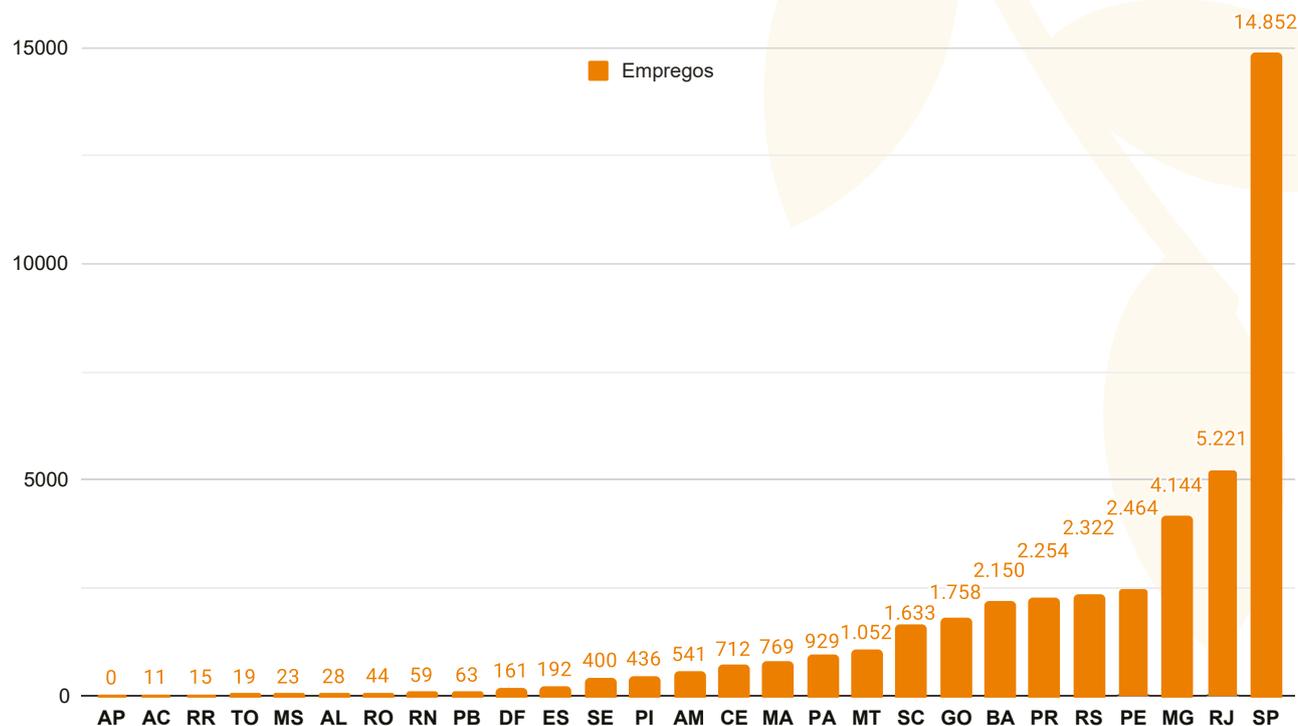


Gráfico 13: Estoque de empregos no setor cervejeiro por regiões do Brasil em 2022. Fonte: Novo CAGED/MTP



- A região sudeste detém 57,8% dos empregos diretos do setor cervejeiro e lidera o país neste quesito
- Logo em seguida temos as regiões Nordeste e Sul com, respectivamente, 16,8% e 14,7%
- Na sequência temos o Centro-Oeste com 7,1% e a região Norte com apenas 3,7%

Gráfico 14: Estoque de Empregos no setor cervejeiro por UF em 2022. Fonte: Novo CAGED/MTP



- São Paulo lidera a geração de emprego com 35,2% seguido do Rio de Janeiro com 12,4%. São as únicas UF com dois dígitos neste quesito
- Minas Gerais se aproxima muito deste patamar com 9,8%, e em outro estrato temos Pernambuco (5,8%), Rio Grande do Sul (5,5%), Paraná (5,3%) e Bahia (5,1%)
- Os outros destaques são Goiás (4,2%), Santa Catarina (3,9%) Mato Grosso (2,5%) e o Pará (2,2%)
- Maranhão, Ceará, Amazonas e Piauí ultrapassam a marca de 1% do total e o restante dos estados não chegam nesta marca

# GERAÇÃO DE IMPOSTO DO SETOR CERVEJEIRO

Outra forma de verificar o peso do setor cervejeiro na economia nacional se dá por meio do volume dos impostos arrecadados. É sabido também que o imposto de maior incidência sobre a cerveja é o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS, porém este é da esfera estadual e trabalharemos apenas com dados dos impostos federais, em especial o Imposto sobre Produtos Industrializados - IPI, a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - Cofins e o Programa de Integração Social - PIS.

*Tabela 15: Arrecadação do IPI, COFINS e PIS do CNAE de Fabricação de Cerveja e Chope (1113502).  
Fonte: Receita Federal do Brasil*

ANO	IPI	COFINS	PIS
2018	1.312.625.117	2.125.187.667	502.412.199
2019	1.871.452.546	2.804.199.763	603.543.328
2020	1.616.044.169	1.700.847.805	375.036.967
2021	1.316.576.928	1.239.877.451	276.928.832
2022	1.052.042.512	834.695.179	168.267.533







# CONSIDERAÇÕES FINAIS

Estamos diante da maior e mais completa versão do Anuário da Cerveja do MAPA, o que mostra a total aderência dos dados aqui apresentados com os anseios da sociedade brasileira, que busca ano a ano informações mais qualificadas sobre o setor cervejeiro nacional. A ligeira desaceleração nos patamares de crescimento verificados nos últimos anos é algo totalmente normal dentro de uma visão de longo prazo de análise da atividade cervejeira. De qualquer maneira o crescimento do setor mostra números exponenciais e do início do século XX até os dias atuais o número de cervejarias já cresceu mais de 4000%. Outra característica que os dados do anuário do ano de referência de 2022 consolidam é a maior especialização da produção, ou seja, cada vez mais e mais municípios possuem sua cervejaria - das primeiras edições do anuário até a atual, o número de municípios com cervejarias quase dobrou, saindo da casa de 400 para quase 800. Já o número dos registros de produtos, nos últimos seis anos, aumentaram em mais de 400%. Nossa balança comercial ultrapassou a casa dos US\$100 milhões e os dados de geração de emprego e arrecadação de impostos são significativos. Este panorama mostra que a atuação do MAPA na divulgação ativa, estruturada e contextualizada dos dados públicos governamentais da atividade cervejeira é fundamental para o conhecimento próprio do setor, para o seu planejamento e para a criação das bases futuras para sustentar seu crescimento.









Apoio:



**SINDICERV**  
SINDICATO NACIONAL DA INDÚSTRIA DA CERVEJA

BEBA COM MODERAÇÃO

MINISTÉRIO DA  
AGRICULTURA  
E PECUÁRIA

GOVERNO FEDERAL



UNIÃO E RECONSTRUÇÃO